

- ❖ **Receita líquida: R\$140,7 milhões no 3T09**
- ❖ **EBITDA: R\$15,2 milhões no 3T09 (margem EBITDA de 10,8%)**
- ❖ **Lucro líquido: R\$14,0 milhões no 3T09**
- ❖ **Geração operacional de caixa: R\$55,8 milhões no 3T09**

São Paulo, Brasil, 5 de novembro de 2009 - A **Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio")** (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 3T09. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação Societária Brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3T08 ou conforme indicado.

A comparação dos números consolidados dos primeiros 9 meses de 2009 com 2008 deve ser feita levando em consideração que durante o 1T08 os resultados da Metalfrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação do grupo Senocak/Klimasan, cujo controle foi adquirido em março de 2008.

Os efeitos dos ajustes decorrentes das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil foram inicialmente contabilizados durante o quarto trimestre de 2008. Assim, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular/ CVM/ SNC/SEP no. 02/2009.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente)
Marcelo Moojen Epperlein
(Diretor de Relações com Investidores)
Tel.: +55 11 2333-9002
Fax: +55 11 2333-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412
Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **6 de novembro de 2009**
Horário: 11:00hrs São Paulo – Brasil
08:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+55 11 2188-0188
Telefone para replay:
+55 11 2188-0188
Código de acesso: Metalfrio

Teleconferência em inglês

Data: **6 de novembro de 2009**
Horário: 12:00hrs São Paulo – Brasil
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+1 412 858 4600
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 412 317 0088
Código de acesso: 435290#1

Resumo do período

- ❖ **Receita líquida: R\$140,7 milhões no 3T09. Américas: R\$110,6 milhões. Europa: R\$30,1 milhões**
- ❖ **Vendas: 123,3 mil unidades no 3T09. Américas: 90,9 mil. Europa: 32,3 mil**
- ❖ **Lucro bruto de R\$30,5 milhões no 3T09 (margem bruta de 21,7%), comparado com margem bruta de 12,0% no 3T08 ou 21,9% no 2T09**
- ❖ **EBITDA de R\$15,2 milhões no 3T09 (margem EBITDA de 10,8%)**
 - Américas: R\$12,0 milhões (margem EBITDA 10,9%)**
 - Europa: R\$3,2 milhões (margem EBITDA de 10,7%) - Klimasan R\$2,8 milhões (11,2%)**
- ❖ **9M09: EBITDA de R\$47,1 milhões (margem EBITDA de 10,2%)**
- ❖ **Lucro líquido de R\$14,0 milhões no 3T09**
 - 9M09: lucro líquido de R\$16,8 milhões**
- ❖ **Geração operacional de caixa de R\$55,8 milhões no 3T09**
 - 9M09: geração operacional de caixa de R\$135,8 milhões**

Mensagem da administração

Caro acionista,

A Administração da Metalfrio apresenta com satisfação os resultados auferidos no 3º trimestre de 2009 (3T09) que, somados aos resultados obtidos ao longo dos últimos meses, demonstram um consistente trajeto de evolução em diversos dos indicadores financeiros e operacionais da Companhia.

Neste trimestre, continuamos colhendo os bons resultados das iniciativas tomadas pela Administração da Companhia nos últimos anos e dos ajustes por ela efetuados em função da recente crise econômica. Obtivemos uma significativa melhora no EBITDA (e margem EBITDA), na geração operacional de caixa e na lucratividade, bem como expressiva redução nos níveis de alavancagem e nas despesas gerais e administrativas.

No 3T09, o EBITDA ajustado teve um crescimento de 68,7% em relação ao 3T08. A margem EBITDA, que havia sido de 4,9% no 3T08, mais que dobrou, passando para 10,8% no 3T09. O EBITDA ajustado acumulado no ano de 2009 já é de R\$ 47,1 milhões (com margem de 10,2%), que se compara com R\$ 39,6 milhões (com margem de 6,9%) no mesmo período do ano passado. Ou seja, um aumento de quase 19% no EBITDA e de 3,3 pontos percentuais na margem EBITDA.

A Companhia também apresentou uma sólida geração operacional de caixa de R\$ 55,8 milhões no 3T09. Assim, a geração operacional de caixa acumulada no ano de 2009 já é de R\$ 135,8 milhões, que se compara com um consumo de caixa de R\$ 19,8 milhões no mesmo período de 2008¹.

A lucratividade também evoluiu consideravelmente neste trimestre. A Companhia apurou no 3T09 um lucro bruto 38,7% superior àquele apurado no 3T08. O lucro líquido de R\$ 14,0 milhões no 3T09, por sua vez, foi 125% superior ao lucro líquido de R\$ 6,2 milhões auferido no mesmo período de 2008.

Por outro lado, os níveis de alavancagem da Companhia continuaram a cair em função da redução do endividamento líquido ao longo do ano, que passou de R\$ 219,7 milhões no 1T09 para R\$ 85,6 milhões neste 3T09. O endividamento bruto total da Companhia foi reduzido em R\$ 36,8 milhões no 3T09 e já acumula redução de R\$ 138,4 milhões no ano de 2009. Adicionalmente, importante destacar reduções importantes no saldo de contas a receber e no nível de estoque, decorrentes das ações conduzidas para melhora da liquidez.

Ficamos ainda mais satisfeitos com o fato de que todos esses bons resultados foram obtidos a despeito de o volume de negócios do 3T09 ter sido 23,4% inferior ao do 3T08, o que demonstra substancial melhora de eficiência de nossas operações.

Destacamos, ainda, que nosso time foi reforçado neste trimestre com a vinda do Marcelo Moojen Epperlein para ocupar as posições de Vice-Presidente Global de Operações e de Diretor de Relações com Investidores, trazendo para a Administração da Companhia sua larga experiência em diversos setores no mercado brasileiro e no exterior. Ressaltamos, também, que no Brasil

¹ Geração de caixa operacional de acordo com critério CVM, que inclui receita de aplicação financeira líquida. No 3T09 a receita de aplicação financeira líquida foi de R\$10,2 milhões e nos primeiros nove meses de 2009 foi de R\$ 21,0 milhões

nossos clientes se beneficiarão nos próximos meses da isenção de IPI para bens de capital, o que nos levou a contratar mais de 300 pessoas para nossas duas fábricas no mês de setembro.

Motivados com os resultados obtidos, que demonstram a correção das ações anteriormente traçadas e a reação da Companhia em face da crise econômica mundial, continuaremos empenhados em aumentar nossos volumes de venda e na melhora da eficiência operacional.

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida e unidades vendidas

No **3T09** nossa **receita líquida** foi de **R\$140,7 milhões**, comparada com R\$183,6 milhões no 3T08, **redução de 23,4%**. Comparado com o trimestre anterior, 2T09, quando tivemos receita líquida de R\$189,0 milhões, houve **redução de 25,5%**.

Em número de equipamentos, vendemos **123,3 mil unidades no 3T09**, comparadas com vendas de 163,7 mil unidades no 3T08, **redução de 24,7%**. Comparado com o trimestre anterior, 2T09, com vendas de 156,8 mil unidades, houve **redução de 21,4%**.

Nossa receita líquida **acumulada no 3T09** foi de **R\$459,6 milhões**, **redução de 20,0%** quando comparada com o mesmo período do ano passado.

Assim como observado no 2T09, as vendas continuam em patamares abaixo dos observados antes da crise financeira global, porém com sinais de recuperação.

Américas

Em número de equipamentos, nossa **operação das Américas** vendeu **90,9 mil unidades no 3T09**, comparado com vendas de 116,0 mil unidades no 3T08, **redução de 21,6%**.

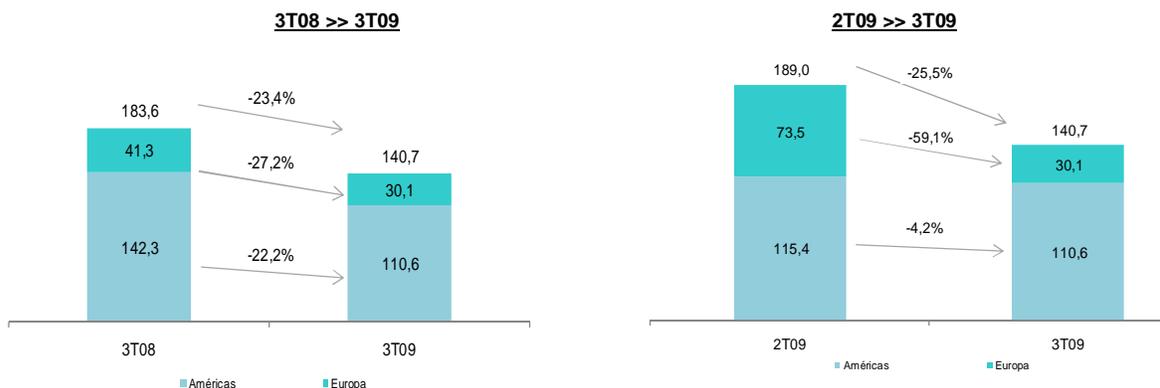
Comparado com o trimestre anterior, **2T09**, com vendas de 90,9 mil unidades, se mantiveram estáveis. A receita líquida teve redução de 4,2%, quando comparada com a receita líquida de R\$115,4 milhões do 2T09, devido a um mix de produtos diferente neste 3T09.

Europa

Em número de equipamentos, nossa **operação da Europa** vendeu **32,3 mil unidades no 3T09**, comparado com vendas de 47,8 mil unidades no 3T08, **redução de 32,3%**.

Comparado com o trimestre anterior, 2T09, com vendas de 65,8 mil unidades, houve **redução de 50,9%**. A receita líquida teve **redução de 59,1%**, sendo de R\$73,5 milhões no 2T09. Essa redução se deve a um efeito sazonal, pois as vendas na Europa têm maior concentração nos meses que antecedem o verão naquele continente.

Evolução da receita líquida (R\$ milhões)



Abaixo apresentamos nossa receita líquida e unidades vendidas :

RECEITA LÍQUIDA E UNIDADES VENDIDAS	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	Var. 3T09/ 3T08	Var. 3T09/ 2T09
Receita líquida total (R\$ Mn)	183,6	150,6	129,9	189,0	140,7	-23,4	-25,5
Américas	142,3	123,5	93,3	115,4	110,6	-22,2	-4,2
Europa	41,3	27,1	36,6	73,5	30,1	-27,2	-59,1
Unidades vendidas totais (mil)	163,7	136,5	112,0	156,8	123,3	-24,7	-21,4
Américas	116,0	103,1	73,6	90,9	90,9	-21,6	+0,0
Europa	47,8	33,4	38,5	65,8	32,3	-32,3	-50,9

Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta

Conforme já comentado no 2T09, nossa margem bruta se beneficiou dos esforços feitos nas fábricas de redução de custos fixos e melhoria de produtividade em níveis reduzidos de volume.

Apesar da queda de 23,4% na receita líquida, no 3T09 nosso lucro bruto foi 38,7% maior do que no 3T08, com margem bruta 9,7 pontos percentuais maior do que no 3T08.

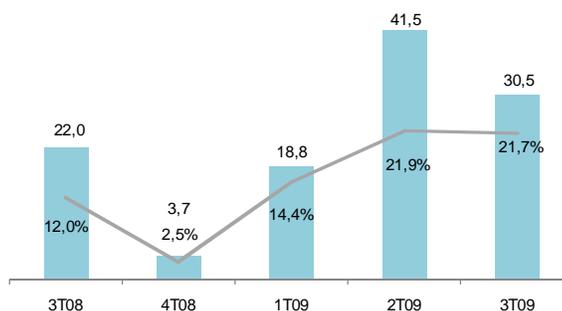
Américas

O **lucro bruto** na operação Américas no **3T09** foi de **R\$21,5 milhões**, com **margem bruta de 19,4%**.

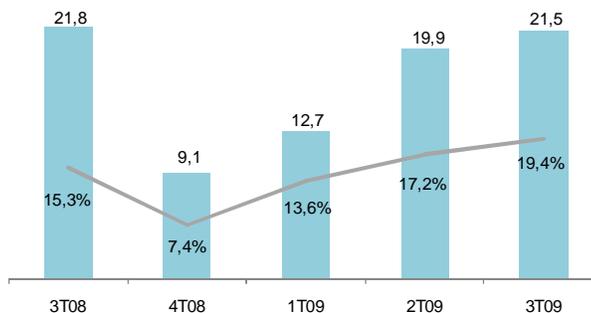
Houve redução do lucro bruto em 1,3% quando comparado com o 3T08, quando tivemos lucro bruto de R\$21,8 milhões, entretanto houve **melhora na margem bruta de 4,1 pontos percentuais**, que foi de 15,3% naquele trimestre.

Desde o 4T08 tanto o lucro bruto quanto a margem bruta das Américas têm melhorado trimestre a trimestre.

Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões)²



Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Américas³



² Margem bruta do 4T08 consolidado ajustada para provisões de estoque de R\$3,6 milhões.

³ Margem bruta do 4T08 das Américas ajustada para provisões de estoque de R\$2,1 milhões.

Europa

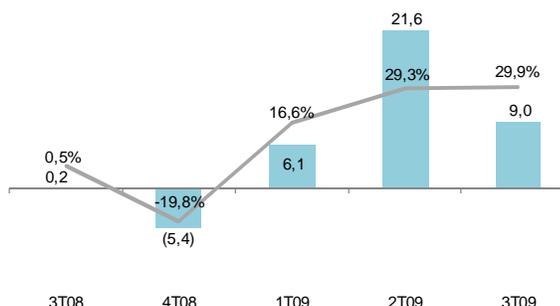
O **lucro bruto** na operação da Europa no **3T09** foi de **R\$9,0 milhões**, com **margem bruta de 29,9%**.

Apesar da receita líquida 27,2% menor houve melhora do resultado bruto quando comparado ao 3T08, quando tivemos lucro bruto de R\$0,2 milhões e margem bruta de 0,5%.

Houve melhora tanto nas operações da Klimasan, cuja margem bruta passou de 0,7% negativa no 3T08 para 32,6% no 3T09, quanto na Europa ex. Klimasan, onde a margem bruta passou de 2,5% no 3T08 para 16,1% no 3T09.

Assim como nas Américas, a margem bruta da Europa tem melhorado trimestre a trimestre desde o 4T08.

Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Europa⁴



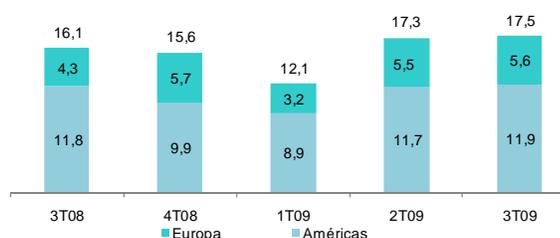
Despesas operacionais (SG&A)

Despesas de vendas

No **3T09** tivemos despesas de vendas de **R\$17,5 milhões**, sendo **12,5% da receita líquida**. Comparado com o 3T08 quando tivemos despesas de vendas de R\$16,1 milhões (8,8% da receita), houve aumento de 8,9%. Parte substancial deste aumento é proveniente da Europa – Klimasan – e é decorrente de um complemento de provisão para devedores duvidosos, de promoções de vendas e de uma menor absorção de custos fixos devido aos baixos volumes de vendas no 3T09.

Comparado com o último trimestre, 2T09, houve aumento das despesas de vendas em relação à receita líquida, que representaram 9,1% naquele período.

Despesas de vendas (R\$ milhões)⁵



Américas

As despesas de vendas na operação Américas no **3T09** foram de **R\$11,9 milhões**, representando **10,8% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Américas aumentaram 1,0% em relação às despesas do 3T08, que foram de R\$11,8 milhões, e aumentaram 1,8% em relação às despesas do 2T09, que foram de R\$11,7 milhões.

⁴ Margem bruta do 4T08 da Europa ajustada para provisões de estoque de R\$1,5 milhão.

⁵ Despesas de vendas do 4T08 ajustadas para R\$8,7 milhões de provisões adicionais referentes a devedores duvidosos e provisões para garantias, na maior parte relacionadas ao plano de reestruturação da operação européia. Sendo R\$2,3 milhões de provisões adicionais na operação das Américas e R\$6,4 milhões de provisões adicionais na Europa.

Em relação à receita líquida, as despesas de vendas aumentaram em comparação com o 3T08 (8,3% da receita) e com o 2T09 (10,2% da receita).

O aumento no percentual das despesas de vendas em relação à receita líquida na operação das Américas foi compensado pela manutenção da lucratividade.

Europa

As despesas de vendas na operação Europa no **3T09** foram de **R\$5,6 milhões**, representando **18,6% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Europa aumentaram em 30,9% em relação às despesas do 3T08, que foram de R\$4,3 milhões. E aumentaram 1,1% em relação ao último trimestre, 2T09, quando tivemos despesas de vendas de R\$5,5 milhões.

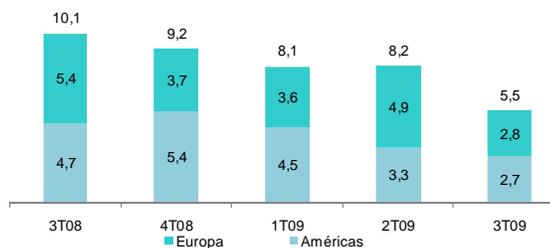
Em relação à receita líquida, as despesas de vendas aumentaram em comparação com o 3T08, quando representaram 10,4% da receita, e em relação ao 2T09, quando representaram 7,5% da receita.

Despesas gerais e administrativas

No **3T09** tivemos despesas gerais e administrativas de **R\$5,5 milhões**, sendo **3,9% da receita líquida**. Comparado com o 3T08 quando tivemos despesas gerais e administrativas de R\$10,1 milhões (5,5% da receita), houve **redução de 45,4%**, de acordo com os planos de redução de custos fixos iniciados no final de 2008.

Comparado com o último trimestre, 2T09, com R\$8,2 milhões (4,3% da receita), houve **redução de 32,5%**, basicamente na operação Europa, conforme mencionado abaixo.

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



Américas

As despesas gerais e administrativas na operação Américas no **3T09** foram de **R\$2,7 milhões**, representando **2,5% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Américas diminuíram 42,5% em relação às despesas do 3T08, que foram de R\$4,7 milhões, e diminuíram 17,2% em relação às despesas do 2T09, que foram de R\$3,3 milhões, dando continuidade ao processo de redução de custos fixos.

Europa

As despesas gerais e administrativas na operação Europa no **3T09** foram de **R\$2,8 milhões**, representando **9,3% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Europa diminuíram 47,9% em relação às despesas do 3T08, que foram de R\$5,4 milhões (13,0% da receita líquida). No último trimestre, 2T09, tivemos despesas gerais e administrativas de R\$4,9 milhões (6,6% da receita líquida), representando uma queda de 42,8%, decorrente basicamente de gastos pontuais que ocorreram no 2T09 na Klimasan, relativos a despesas extraordinárias de mão-de-obra e consultoria.

Outras receitas (despesas) operacionais

No 3T09 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$2,7 milhões, comparadas com R\$4,6 milhões de outras receitas operacionais líquidas no 2T09.

No 3T08 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$7,8 milhões ajustados pelos impactos da lei 11.638 (antes dos ajustes da lei 11.638 o saldo era de R\$15,4 milhões de receita). A variação com relação ao 3T09 é explicada basicamente por uma recuperação de créditos de impostos em 2008 e a constituição de provisão referente ao plano de outorga de ações em 2009.

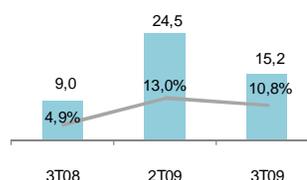
EBITDA e margem EBITDA

No 3T09 nosso **EBITDA** foi de **R\$15,2 milhões**, com **margem EBITDA de 10,8%**.

No 3T08 tivemos EBITDA de R\$9,0 milhões, com margem de 4,9%, portanto houve uma melhora de 68,7% em valor absoluto, apesar da queda de 23,4% na receita líquida entre esses dois períodos.

Em comparação com o último trimestre, 2T09, quando tivemos EBITDA de R\$24,5 milhões (13,0% de margem), houve redução de 37,9%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)



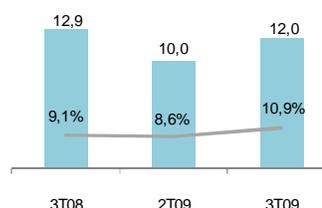
Américas

Nosso EBITDA na operação Américas no **3T09** foi de **R\$12,0 milhões**, **margem EBITDA de 10,9%**.

No 3T08 tivemos EBITDA de R\$12,9 milhões, com margem de 9,1%. Portanto os esforços de redução de custos iniciados no final de 2008 conseguiram manter a margem EBITDA mesmo com a queda de 22,2% na receita líquida.

Em comparação com o último trimestre, 2T09, quando tivemos EBITDA de R\$10,0 milhões (8,6% de margem), houve aumento de 20,8%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Américas



Europa

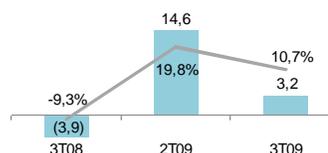
Nosso EBITDA na operação Europa no **3T09** foi de **R\$3,2 milhões, margem EBITDA de 10,7%**.

Houve melhora em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (3T08), quando tivemos EBITDA negativo de R\$3,9 milhões, pautado na reestruturação das plantas europeias.

Em comparação com o último trimestre (2T09), quando tivemos EBITDA de R\$14,6 milhões (19,8% de margem) houve redução de 77,9%. O 2T na Europa é nossa estação mais forte, quando nossos clientes aumentam os pedidos em preparação para o verão.

No Acumulado de 2009 nosso EBITDA na operação Europa foi de R\$18,8 milhões (13,4%), apresentando uma melhora de 12 vezes em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$1,5 milhão de EBITDA ou 1,0% de margem EBITDA).

EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Europa



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado consolidados

EBITDA (em milhões de reais)	3T08	2T09	3T09
Resultado operacional	11,1	19,3	9,4
Depreciação e amortização	6,3	4,5	5,0
Amortização de ágio	2,7	0,0	0,0
EBITDA	20,1	23,8	14,4
Benefício fiscal	4,6	0,0	0,0
Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes	1,6	0,0	0,0
Varição cambial sobre equivalência patrimonial	-16,5	0,0	0,0
Despesas de plano de opções de ações	0,0	0,7	0,8
Ajuste Resultado não operacional (Lei 11.638)	-0,8	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	9,0	24,5	15,2
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,9%	13,0%	10,8%

Ajustes ao EBITDA no 3T09:

- i. Esta despesa de R\$0,8 milhões está sendo ajustada ao EBITDA para manter a base de comparação com o mesmo período de 2008. Refere-se a despesas relacionadas ao plano de opções de ações reconhecidas no resultado durante o período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

Ajustes ao EBITDA no 3T08:

- i. Os saldos de benefício fiscal, variação cambial sobre equivalência patrimonial e despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes foram ajustados ao EBITDA para adequá-lo à nova regra contábil (lei 11.638);
- ii. O EBITDA divulgado no 3T08 foi de R\$9,8 milhões, pois não incluía o Resultado não operacional no cálculo. Com o advento da lei 11.638, receitas (despesas) dessa natureza passaram a ser incluídas no resultado operacional. Com o objetivo de manter a comparabilidade, ajustamos o EBITDA do 3T08 com os impactos dessa despesa de R\$0,8 milhões.

Resultado financeiro

No 3T09 tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$6,3 milhões, composto por R\$11,8 milhões de despesas financeiras, R\$21,8 milhões de receitas financeiras e variação cambial negativa líquida de R\$3,7 milhões.

A receita financeira do 3T09 é composta basicamente por R\$9,1 milhões de ganho com operações de NDF e R\$11,8 milhões das aplicações financeiras.

O saldo de variação cambial é composto, basicamente, por uma perda cambial de R\$3,5 milhões sobre empréstimos intercompanhias, sendo que neste trimestre as variações cambiais das demais contas de balanço (dívida, contas a receber, contas a pagar, etc.) se anulam.

A despesa financeira do 3T09 é composta basicamente por R\$5,4 milhões de perda com operações de NDF e R\$4,0 milhões de juros com empréstimos e financiamentos.

No último trimestre, 2T09, tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$9,8 milhões, composto por R\$5,6 milhões de despesas financeiras, R\$11,4 milhões de receitas financeiras e variação cambial positiva líquida de R\$4,0 milhões.

Lucro líquido

Neste trimestre reportamos lucro líquido de R\$14,0 milhões (margem líquida de 9,9%), principalmente em função do desempenho operacional e secundariamente pela contribuição positiva do resultado financeiro.

No último trimestre, 2T09, reportamos lucro líquido de R\$20,0 milhões.

Capital circulante

Nosso capital de giro (“CG”) menos ativos e passivos financeiros no final do trimestre (3T09) era de R\$134,0 milhões, comparado com R\$163,9 milhões no final do último trimestre (2T09), portanto **houve liberação de R\$30,0 milhões de capital de giro**.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	Var. 3T09/3T08	Var. 3T09/2T09
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes	120,5	197,1	186,5	178,1	191,3	+70,9	+13,2
Contas a receber de clientes	243,7	177,2	161,2	152,4	112,7	-131,0	-39,7
Estoque	152,0	126,4	118,9	98,7	86,2	-65,7	-12,5
Outros	36,8	42,7	42,3	34,2	32,7	-4,1	-1,5
A) Total	552,9	543,3	508,9	463,4	422,9	-130,0	-40,5
B) Ativo circulante (menos caixa)	432,4	346,2	322,4	285,3	231,6	-200,9	-53,7
Passivo circulante:							
Fornecedores	70,8	71,0	64,0	70,7	55,3	-15,5	-15,4
Dívida financeira de curto prazo	88,7	140,0	177,8	148,4	115,6	+27,0	-32,8
Outros	49,9	60,8	53,8	50,6	42,3	-7,6	-8,3
C) Total	209,4	271,8	295,7	269,8	213,2	+3,8	-56,6
D) Passivo circulante (menos dívida)	120,7	131,8	117,9	121,3	97,6	-23,1	-23,7
Capital de Giro (B-D)	311,7	214,4	204,5	163,9	134,0	-177,8	-30,0
Dias de recebíveis ⁶	91	82	84	59	57	-33	-1
Dias de estoque ⁷	85	76	96	60	70	-14	+10
Dias de fornecedores ⁸	39	43	52	43	45	+6	+2
Ciclo de caixa	136	115	128	76	83	-53	+7
Liquidez corrente (A/C)	2,6x	2,0x	1,7x	1,7x	2,0x	n/a	n/a

Caixa e Equivalentes

No final do 3T09 tínhamos saldo de caixa e equivalentes de R\$191,3 milhões, comparado com saldo de R\$178,1 milhões no final do 2T09, aumento de caixa em R\$13,2 milhões.

A maior parte do nosso caixa é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil e em nossas sociedades controladas nas Bahamas e Turquia:

- i. No **Brasil**, mantínhamos **caixa de R\$111,3 milhões** (58,2% do total) no final do **3T09**, comparado com caixa de R\$103,0 milhões (57,8% do total) no final do 2T09.
- ii. Em nossa controlada nas **Bahamas**, mantínhamos **caixa de R\$41,0 milhões** (21,4% do total) no final do **3T09**, comparado com caixa de R\$43,6 milhões (24,5% do total) no final do 2T09.
- iii. Na **Turquia**, mantínhamos **caixa de R\$29,3 milhões** (15,3% do total) no final do **3T09**, comparado com caixa de R\$15,1 milhões (8,5% do total) no final do 2T09.

Contas a Receber de Clientes

Houve **redução** das contas a receber de clientes da ordem **de R\$39,7 milhões ao longo deste trimestre**, sendo de R\$112,7 milhões no 3T09 e de R\$152,4 milhões no 2T09, decorrente dos planos de gestão para melhora de liquidez.

⁶ Prazo médio de recebíveis calculado com o saldo final de contas a receber de clientes dividido pela receita bruta do período, multiplicado pelos dias do período.

⁷ Prazo médio de estoques calculado com o saldo final de estoques dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.

⁸ Prazo médio com fornecedores calculado com o saldo final de fornecedores dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.

Estoques

Em função do plano implementado de melhora de liquidez, neste trimestre houve **redução** dos estoques da ordem de **R\$12,5 milhões**, sendo de R\$86,2 milhões no 2T09 e de R\$98,7 milhões no 3T09.

Fornecedores

Houve **redução** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$15,4 milhões ao longo do trimestre**, sendo de R\$55,3 milhões no 3T09 e de R\$70,7 milhões no 2T09, basicamente em função da sazonalidade da produção na Europa (alta estação no segundo trimestre).

Investimentos

Imobilizado

Nosso saldo de ativo imobilizado líquido era de R\$143,0 milhões no final do 3T09, redução de R\$7,0 milhões em relação ao saldo do 2T09. Tivemos no 3T09, investimentos que totalizaram R\$3,1 milhões (basicamente na planta de Três Lagoas), depreciação de R\$5,0 milhões, e R\$5,0 milhões de desvalorização cambial líquida sobre ativos no exterior.

Investimentos, Intangível e Diferido

Nosso saldo de **intangível** passou de R\$115,8 milhões no final do 2T09 para R\$106,3 milhões no final do 3T09, basicamente por efeito de variação cambial.

Evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	Var. R\$ 3T09/3T08	Var. R\$ 3T09/2T09
Investimentos	115,7	0,0	0,0	0,0	0,0	-115,7	-0,0
Imobilizado líquido	144,5	158,8	147,6	150,0	143,0	-1,6	-7,0
Intangível	9,7	139,9	138,5	115,8	106,3	+96,6	-9,5
Diferido	14,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-14,1	-0,0
Total	283,9	298,7	286,1	265,7	249,2	-34,7	-16,5

Capitalização e liquidez

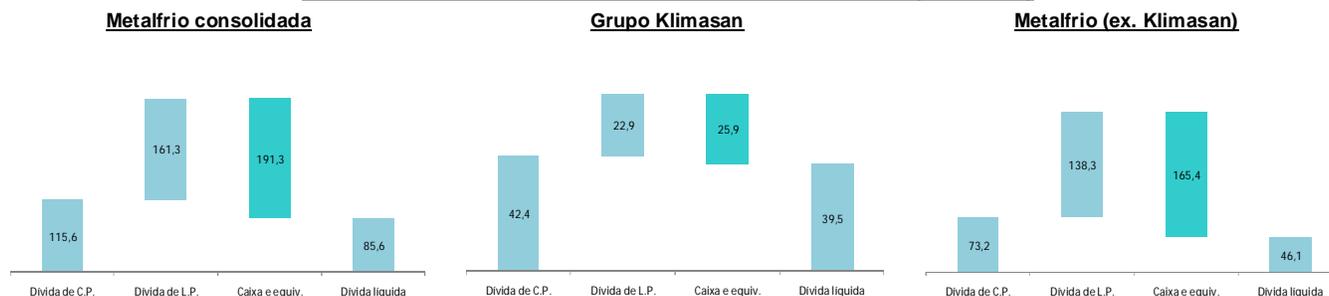
Endividamento

No final do **3T09** nossa **dívida total** era de **R\$276,9 milhões**, comparada com total de R\$313,7 milhões no final do 2T09 (melhora de 11,7%).

Nosso **saldo de caixa no final do 3T09** era de **R\$191,3 milhões**, comparado com saldo de R\$178,1 milhões no final do 2T09 (aumento de 7,4%).

Nossa **dívida líquida no final do 3T09** era de **R\$85,6 milhões**, com uma redução em relação ao trimestre anterior de **R\$50,0 milhões**, basicamente devido à geração de caixa operacional de R\$55,8 milhões⁹.

Abertura do endividamento entre Metalfrio e Senocak/ Klimasan (R\$ milhões)



Nossa **dívida de curto prazo** no final do 3T09 era de R\$115,6 milhões, sendo R\$42,4 milhões da Klimasan e R\$73,2 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final do 2T09, nossa dívida de curto prazo era de R\$148,4 milhões, sendo R\$50,6 milhões da Klimasan, portanto houve uma **redução de R\$32,8 milhões** (melhora de 22,1%).

A **dívida de longo prazo** no final do 3T09 era de R\$161,3 milhões, sendo R\$22,9 milhões da Klimasan e R\$138,3 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final do 2T09, nossa dívida de longo prazo era de R\$165,2 milhões, portanto houve uma **redução de R\$3,9 milhões**.

⁹ Geração de caixa operacional de acordo com critério CVM, que inclui receita de aplicação financeira líquida. No 3T09 a receita de aplicação financeiras líquida foi de R\$10,2 milhões

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	Var. 3T09/ 3T08	Var. 3T09/ 2T09
Caixa e equivalentes	120,5	197,1	186,5	178,1	191,3	+70,9	+13,2
Dívida de Curto Prazo (CP)	88,7	140,0	177,8	148,4	115,6	+27,0	-32,8
Dívida de Longo Prazo (LP)	235,9	275,3	228,4	165,2	161,3	-74,6	-3,9
Dívida em USD	239,0	301,5	295,1	225,6	177,3	-61,7	-48,3
Dívida em BRL ou Outra Moeda	85,6	113,8	111,1	88,1	99,6	+14,0	+11,5
Dívida Bruta	324,6	415,3	406,2	313,7	276,9	-47,7	-36,8
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-204,1	-218,2	-219,7	-135,6	-85,6	+118,5	+50,0
Patrimônio Líquido (PL)	357,2	278,7	260,7	278,5	283,4	-73,9	+4,9
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,4x	1,4x	1,0x	1,2x	1,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	27,3%	33,7%	43,8%	47,3%	41,8%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,6x	-0,8x	-0,8x	-0,5x	-0,3x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	36,4%	43,9%	45,7%	32,7%	23,2%	n/a	n/a

Patrimônio líquido

Nosso patrimônio líquido no final do 3T09 era de R\$283,4 milhões, comparado com R\$278,5 milhões no final do 2T09. O aumento no patrimônio líquido deveu-se ao resultado líquido positivo de R\$14,0 milhões no 3T09, somado à perda cambial nos investimentos em subsidiárias no exterior de R\$9,9 milhões, e ajuste de R\$0,8 milhões no valor de outorga de ações acumulado.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Sobre a Metalfrío

Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRIO3) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Demonstração do resultado consolidado

	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
RECEITA BRUTA					
Vendas de produtos e serviços no mercado nacional	211,7	169,5	150,0	199,6	160,9
Vendas no mercado externo	29,9	26,0	23,4	34,2	16,0
RECEITA BRUTA TOTAL	241,6	195,5	173,3	233,8	176,9
DEDUÇÕES DE VENDAS					
Impostos incidentes sobre vendas	(45,6)	(39,5)	(34,2)	(38,8)	(28,7)
Devoluções e abatimentos	(12,4)	(5,4)	(9,2)	(6,0)	(7,5)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	183,6	150,6	129,9	189,0	140,7
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(161,6)	(150,4)	(111,2)	(147,5)	(110,2)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	22,0	0,1	18,8	41,5	30,5
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(16,1)	(24,3)	(12,1)	(17,3)	(17,5)
Despesas administrativas e gerais	(10,1)	(9,2)	(8,1)	(8,2)	(5,5)
Honorários - Administração	(0,8)	(0,8)	(0,5)	(1,3)	(0,7)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	16,1	(35,7)	5,2	4,6	2,7
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	11,1	(69,8)	3,2	19,3	9,4
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(4,2)	(35,8)	(22,0)	9,8	6,3
Despesas financeiras	(7,0)	(6,6)	(10,5)	(5,6)	(11,8)
Receitas financeiras	3,9	1,6	7,5	11,4	21,8
Variação cambial, líquida	(1,1)	(30,7)	(18,9)	4,0	(3,7)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	6,9	(105,6)	(18,8)	29,2	15,7
Resultado não operacional	(0,8)	1,0	0,0	0,0	0,0
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6,1	(104,7)	(18,8)	29,2	15,7
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(2,2)	4,8	(1,1)	(1,4)	(2,9)
Diferidos	0,9	3,1	0,9	(0,5)	0,2
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	4,8	(96,8)	(19,0)	27,3	13,1
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	1,4	5,2	1,8	(7,3)	0,9
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6,2	(91,5)	(17,2)	20,0	14,0

Balço patrimonial consolidado

	2T09	3T09	Var. (%)		2T09	3T09	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades e aplicações financeiras	178,1	191,3	7,4%	Fornecedores	70,7	55,3	-21,8%
Contas a receber de clientes	152,4	112,7	-26,1%	Empréstimos e financiamentos	148,4	115,6	-22,1%
Estoques	98,7	86,2	-12,7%	Obrigações tributárias	18,0	11,0	-38,7%
Impostos a recuperar	21,3	17,8	-16,5%	Salários e encargos sociais a recolher	6,8	6,4	-6,4%
Imposto de renda e CS diferidos	3,2	4,2	33,7%	Provisões diversas	18,4	18,4	-0,4%
Outras contas a receber	9,7	10,6	9,7%	Imposto de renda e CS diferidos	2,2	2,8	26,4%
Total do ativo circulante	463,4	422,9	-8,7%	Dividendos propostos	0,0	0,0	n/a
				Outras contas a pagar	5,2	3,8	-27,5%
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	269,8	213,2	-21,0%
Realizável a longo prazo:				NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e CS diferidos	6,6	6,3	-4,4%	Empréstimos e financiamentos	165,2	161,3	-2,4%
Impostos a recuperar	9,4	9,3	-1,7%	Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Permanente:				Imposto de renda e CS diferidos	3,5	3,5	-0,9%
Investimentos	(0,0)	(0,0)	n/a	Provisão para contingências	8,7	8,3	-4,3%
Imobilizado, líquido	150,0	143,0	-4,7%	Outras contas a pagar	1,9	1,8	-6,2%
Intangível	115,8	106,3	-8,2%	Total do passivo não circulante	179,4	174,9	-2,5%
Diferido	0,0	0,0	n/a	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	17,5	16,2	-7,3%
Total do ativo não circulante	281,8	264,8	-6,0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO	745,1	687,7	-7,7%	Capital social	238,6	238,6	0,0%
				Reserva de capital	0,0	0,0	n/a
				Reserva de lucros	0,0	0,0	n/a
				Reserva de reavaliação	4,3	4,2	-3,6%
				Ajustes de avaliação patrimonial	32,4	23,4	-28,0%
				Lucros (prejuízos) acumulados	3,1	17,3	n/a
				Total do patrimônio líquido	278,5	283,4	1,8%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	745,1	687,7	-7,7%

Fluxo de caixa consolidado – trimestre (em R\$ milhões)

	3T08	3T09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6,2	14,0
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas		
(consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	6,3	5,0
Provisão	4,5	(0,4)
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	(0,8)	(1,8)
Variações cambiais e juros	(7,2)	6,5
Valor residual do ativo permanente baixado	0,3	0,0
Amortização de ágio	3,3	1,2
Subvenção para investimento	4,6	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial na Conversão de Balanços	(19,9)	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,9)	(0,2)
Total	(3,4)	24,4
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes ¹⁰	24,2	39,2
Estoques	(7,2)	12,5
Impostos a recuperar	(0,9)	3,5
Contas a receber de partes relacionadas	0,0	(0,0)
Outras contas a receber	(2,2)	0,8
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,1	0,2
Total	13,9	56,1
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores ¹⁰	(8,2)	(15,7)
Impostos e contribuições a recolher	(2,7)	(7,0)
Salários e encargos sociais a recolher	(1,7)	(0,4)
Outras contas a pagar	(1,9)	(1,4)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	0,0	0,0
Outras contas a pagar	0,3	(0,1)
Total	(14,2)	(24,6)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(3,7)	55,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(23,0)	(3,1)
Adições do ativo intangível	(0,6)	(2,6)
Adições do ativo diferido	(3,2)	0,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	0,8
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	6,4	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(20,4)	(4,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos no curto prazo ¹⁰	10,2	(0,0)
Pagamentos de principal e juros ¹⁰	14,5	(46,0)
Captações de empréstimos no longo prazo ¹⁰	3,9	24,1
Aumento de capital social	(1,5)	0,0
Mútuos firmados com controladas ¹⁰	1,6	(3,5)
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Outras	(0,2)	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	28,5	(25,5)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	0,0	(12,3)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4,4	13,2
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Saldo final	4,4	191,3
Saldo inicial	0,0	178,1
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4,4	13,2

¹⁰ Grupos de contas sem efeito de variação cambial

Fluxo de caixa consolidado – acumulado no ano (em R\$ milhões)

	3T08	3T09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3,6	16,8
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas		
(consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13,9	13,6
Provisão	4,5	0,4
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	1,1	(11,4)
Variações cambiais e juros	0,0	36,1
Valor residual do ativo permanente baixado	0,8	0,8
Amortização de ágio	6,0	2,8
Subvenção para investimento	12,0	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial na Conversão de Balanços	(9,7)	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,5)	(0,6)
Total	28,6	58,5
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes ¹¹	(31,4)	64,4
Estoques	(1,2)	40,2
Impostos a recuperar	4,6	7,8
Contas a receber de partes relacionadas	0,0	0,0
Outras contas a receber	(1,7)	(3,0)
Não circulante-		
Impostos a recuperar	(4,3)	(4,2)
Total	(34,0)	105,2
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores ¹¹	(17,7)	(20,8)
Impostos e contribuições a recolher	5,5	(5,7)
Salários e encargos sociais a recolher	1,3	0,7
Outras contas a pagar	(2,3)	(1,6)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,5)	0,0
Outras contas a pagar	(0,8)	(0,6)
Total	(14,5)	(28,0)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(19,8)	135,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(47,2)	(15,8)
Adições do ativo intangível	(1,0)	(3,3)
Adições do ativo diferido	(5,3)	0,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	0,5
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	(98,9)	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(152,5)	(18,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos no curto prazo ¹¹	51,8	22,8
Pagamentos de principal e juros ¹¹	(49,1)	(133,5)
Captações de empréstimos no longo prazo ¹¹	78,4	34,2
Aumento de capital social	(1,5)	0,0
Mútuos firmados com controladas ¹¹	0,0	(23,2)
Pagamento de dividendos	(2,6)	0,0
Outras	2,5	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	79,4	(99,7)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	0,0	(23,2)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(92,9)	(5,8)
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Saldo final	120,5	191,3
Saldo inicial	213,3	197,1
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(92,9)	(5,8)

¹¹ Grupos de contas sem efeito de variação cambial